MILHO – 14/09/2020 a 18/09/2020

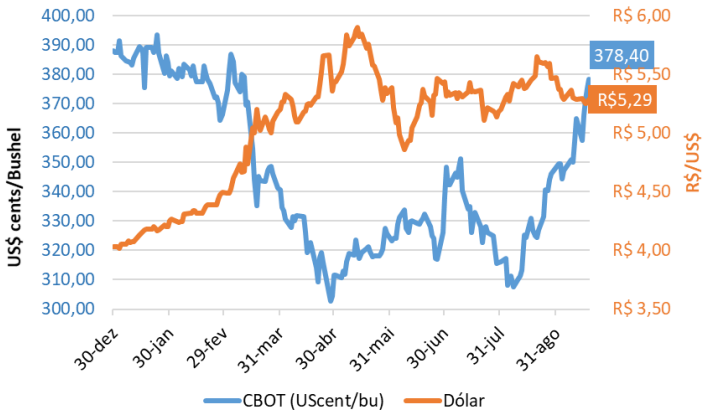
NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!]

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	23,14	45,34	45,88	98,27%	1,19%
Londrina/PR	R$/60Kg	28,00	49,00	50,30	79,64%	2,65%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	32,25	53,00	53,67	66,42%	1,26%
Barreiras/BA	R$/60Kg	31,75	50,00	50,00	57,48%	0,00%
Uberlandia/MG	R$/60Kg	33,00	58,00	58,00	75,76%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	38,42	60,00	59,50	54,87%	-0,83%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	37,80	57,00	60,78	60,79%	6,63%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	41,70	61,00	64,00	53,48%	4,92%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	146,16	140,07	145,55	-0,42%	3,91%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	148,00	178,00	172,00	16,22%	-3,37%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	49,86	64,60	67,13	34,63%	3,92%
Importação - ARG	R$/60Kg	44,65	67,49	65,10	45,81%	-3,55%
Paridade Exp - Paranaguá	R$/60Kg	37,65	39,80	41,24	9,53%	3,61%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	37,76	58,54	58,90	55,99%	0,62%
Dólar	R$/US$	4,12	5,31	5,27	28,07%	-0,72%

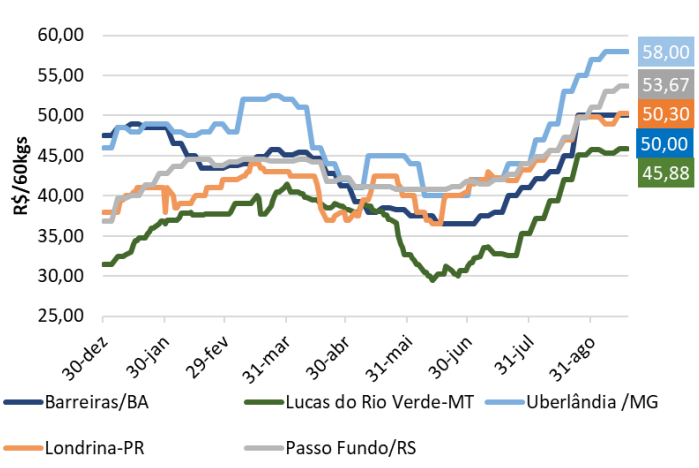
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2018/19): R$ 18,45/60Kg (MT e RO), R$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

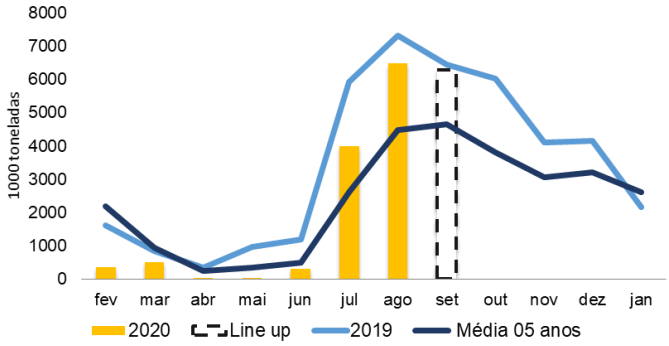
Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais apresentaram alta apesar da retenção dos produtores em realizar vendas. A aversão ao risco dos investidores internacionais trouxe muita volatilidade ao câmbio na semana analisada de modo que isso dificultou a formação de preços e inviabilizou a retomada da liquidez nas negociações para o mercado interno.

Na CBOT os preços mantiveram a recuperação de valor. Apesar das dúvidas em relação ao real impacto da pandemia no crescimento global e da expectativa de boa safra estadunidense as cotações apresentaram uma boa recuperação em resposta aos dados positivos de emprego e produto dos EUA.

EXPORTAÇÔES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 6,3 milhões de toneladas para setembro, número superior à média de cinco anos e inferior ao observado em 2019. Em tempo, cabe destacar que na primeira semana de setembro, segundo a Secretaria de Comercio Exterior - SECEX, o Brasil já exportou 3 milhões de toneladas de milho, uma média diária de 384 mil toneladas, valor 25% superior à média do mesmo período de 2019.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. A demanda interna permanece aquecida e a formação de preços impactada pelos prêmios de portos e variação cambial.

Dessa maneira, seguimos acreditamos que as cotações brasileiras seguem as paridades de importação como balizador de preços. Assim as cotações internacionais em alta e dólar volátil deverá trazer novas altas para as cotações nacionais no curto prazo.

Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234